



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Humanização Do Profissional Durante O Trabalho De Parto Na Percepção Das Usuarias Do Sus

**Autores:** CONCEICAO DE MARIA DE ALBUQUERQUE (FORTALEZAUNIVERSIDADE DE ); CAMILA SANTOS DO COUTO (FORTALEZAUNIVERSIDA); CAROLINE GURGEL LIMA (FORTALEZAUNIVERSIDA); FRANCISCA FRANCISCA TALINE C. G. P. VIANA (FORTALEZAUNIVERSIDA); LAURA LAURA TEREZA VILAÇA BENEVIDES (FORTALEZAUNIVERSIDA); MIRNA MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (FORTALEZAUNIVERSIDA); KARLA KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM (FORTALEZAUNIVERSIDA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Dar a luz é um dos momentos mais marcantes na vida de uma mulher. Naquele instante ela experimenta o seu lado mais instintivo dispondo das forças necessárias para parir seu filho na hora e no momento certo respeitando a fisiologia do seu corpo e da natureza. Considerando que a Rede Cegonha propõe humanizar a assistência à mulher nas instituições, permitindo-a ter a experiência de um parto natural e respeitoso. OBJETIVO: Conhecer as percepções das puérperas acerca da humanização do profissional que assistiu o seu trabalho de parto. METODOLOGIA: Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. Desenvolveu-se com vinte e três puérperas em uma Instituição de Referência na Assistência Materno-Infantil, na cidade de Fortaleza-CE no período de outubro a dezembro de 2015. A coleta de dados se deu pela aplicação uma observação não participante e de uma entrevista semi-estruturada. A pesquisa recebeu a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza – UNIFOR com parecer de nº 559.378. RESULTADOS: Os relatos apontam uma assistência ao parto humanizada e segura esta sendo praticada e vivenciada nesta maternidade. Conforme preconiza o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. CONCLUSÃO: Percebe-se que as vivências descritas estão em concordância com o que é proposto no Programa da Rede Cegonha e nas recomendações do guia prática do Ministério da Saúde. Entre estas práticas percebe-se que o profissional de saúde assegura a mulher cada vez mais assumir o papel de protagonista do seu parto, mediante a liberdade de questionamentos e de movimentos e a escolha da melhor forma para parir beneficiando a humanização do trabalho de parto.